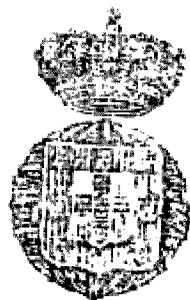


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO

QUARTA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1818.

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T :

Madrid 5 de Janeiro.

Artigo de Officio.

DEpois que o Embaixador d'ElRei Nosso Senhor em Turim realisou, como já se fez publico, a tomada de posse do Ducado de Lucca, em nome de S. M. a Senhora Infanta D. Maria Luiza, ficou por alguns dias sendo testemunha do ardente dezejo, que tinha aquelle povo de gosar da presença de sua nova Soberana: e não perdendo o Embaixador occasião de satisfazer tão anticipadas e vivas provas de lealdade e affecto da parte daquelles habitantes, teve o prazer de lhes annunciar tão feliz época na seguinte Proclamação:

“ Nós D. Eusebio de Bardaxi e Azara, Cavalleiro Grão-Cruz da Ordem Hespanhola de Carlos III., Cavalleiro da de S. João de Jerusalem, Conselheiro de Estado de S. M. Catholica, seu Embaixador junto da Corte de Turim, e Ministro Plenipotenciario de S. M. a Infanta Maria Luiza, Duqueza de Lucca.

“ Luquezes: No ditoso dia, em que vos annunciei que o Ceo vos havia destinado por Soberana a S. M. a Infanta Maria Luiza, vos fiz ver como mui proximo o momento, em que viria occupar o seu novo Principado. Qual será hoje a minha satisfação ao dizer-vos que o dia tão dezejado, o dia em que principiareis a experimentar os offeitos de seu magnanimo coração, será o dia 7 do corrente, segundo o que S. M. se ha dignado communicar-me, e como já vo-lo annunciou o Governo Provisorio!

“ Povos do Ducado de Lucca: não poderei dar-vos melhor a conhecer as beneficidas intenções de S. M., que fazendo-vos saber as suas proprias palavras. S. M. me diz: “Estou informada dos

testejos, que o bom povo de Lucca quizera preparar para a minha chegada; porém Eu dezejo ser recebida sem pompa. Ser-me-hia sumamente sensivel causar despezas aos meus amados subditos; e poisque elles querem obsequiar-me, dando-me provas publicas do seu affecto, he minha vontade que saibão que me basta estar certa, como o estou, de seus sinceros dezejos, e que não ha para mim festejo mais agradavel que o de chegar a ver-me no meio do meu amado povo, dedicando os meus desvelos a sua felicidade.”

“ Estas palavras augmentão o jubilo, com que espero o momento de fazer saber a S. M., que o povo Luquez he digno da sua Augusta Soberana, poisque sua religião, sua moderação exemplar no momento, em que cessou o Governo passado, e a sua completa obediencia ao Provisional, são os mais seguros fiadores do bom procedimento, que ha de sempre observar para o futuro. — Lucca 6 de Dezembro. — Eusebio de Bardaxi e Azara.”

Com effeito, ao dia 7 de Dezembro fez a sua entrada publica naquella Capital S. M. a Infanta Maria Luiza, em meio das aclamações mais extraordinarias de jubilo e enthusiasmo de seus novos subditos. O dezejo, que estes tinham, de possuir huma Princeza tão recommendavel por seus enlaces com a Augusta Familia Reinante de Hespanha, e por suas eminentes prendas pessoais, se manifestou de hum modo tão expressivo na dita occasião, que por muito que se disera não se poderia dar disso huma exacta idea. Determinou S. M. hir apear-se a porta da Cathedral, onde estavam esperando para a receber o Arcebispo, as principaes Authoridades, e a maior parte da Nobreza. Cantou-se o *Te Deum*, e dalli passou ao seu palacio, e não quiz receber senão muito poucas pessoas, porque necessitava de descanso.

No dia 8 descançou S. M., e a 9 recebeu toda a Nobreza, e os Corpos do Estado, com tanta affabilidade, que ficatão todos perhorados em extremo, e não ha quem não a bem diga. De então para cá tem S. M. visitado os principaes estabelecimentos de ensino publico, e cada vez que sihe, he applaudida com o maior enthusiasmo.

Não menos cheio de satisfação e ternura o coração de S. M., a Senhora Infanta Duqueza, á vista do amor, que lhe manifestavão os seus novos subditos, se dignou expressar os seus benéficos sentimentos na seguinte proclamação.

“ Nós *Maria Luiza*, Infanta de *Hespanha*, Duqueza de *Lucca* &c. — *Luquezes*: Chegou o momento, que o nosso coração tanto anhelava, de nos vermos no meio de vós para assumirmos a soberana authoridade de hum Governo, que a DIVINA PROVIDENCIA tem confiado a nosso cargo. O amor e as demonstrações de aleggria, de que haveis dado tão tétnas provas á nossa feliz chegada, jámais se apartará da nossa memoria, onde estão gravadas com indeleveis caracteres. De nenhum modo poderamos manifestar melhor a nossa gratidão, e corresponder á sinceridade de nossos sentimentos, como também ás lisongeiras esperanças, que em Nós tendes fundado, do que dando-vos a conhecer a primeira base de nossas intenções paternas.

“ Tendes hum Soberana, povos do Ducado de *Lucca*, e só desde o dia, em que ha principiado o nosso reinado, devem também principiar os vossos deveres para com nosco. Tudo o que respelta aos acontecimentos passados fique sepultado em eterno esquecimento, visto que nem tem relação com a nossa Pessoa, nem poderá ser nunca objecto de nossa parcial attenção. Cada hum viva pacífico no seio da sua familia, e esteja seguro de que só achará acolhimento em nosso coração o homem virtuoso, o que der novas provas do seu amor e adhesão á Patria e á nossa Pessoa. A vigilancia das Leis encomendamos o cuidado de arguir aquelles que, faltando ao que devem á si mesmos, ao Estado, e aos seus conaidadãos, intentarem perturbar, por qualquer motivo, a boa ordem e a quietação dos pacíficos habitantes destes paizes.

“ Não duvidamos que todos os nossos subditos hão de concorrer para o sagrado fim do bem da Patria, e que proseguirão com a mesma subordinação e obediência, que tão exsticammente observarão em tempo do Governo Provisional por Nós nomeado, enima não ha todos os povos da terra que a sua felicidade depende tanto das virtudes sociaes dos subditos, como da sabedoria do Governo dos Reis.

“ Queremos além disto, antes de tomarmos

as rédeas do Governo; informar-nos pessoalmente de todos os ramos da administração publica, e da situação dos nossos amados subditos, para que deste perfeito conhecimento possão emanar as providencias solidas e convenientes, que assegurem para sempre a sua felicidade. Portanto temos determinado que o Governo Provisional continue por ora as suas funções, em cujo exercicio tem merecido toda a nossa approvaçãe, fazendo se cada vez mais digno da nossa confiança.”

“ Dado no nosso Palacio Ducal. *Lucca* 8 de Dezembro de 1817. — *Maria Luiza*. ”

Madrid 7 de Janeiro.

O Navio *Inglez* chamado o *Tigre*, navegando da *Ilha de Barbadas* para *Liverpool*, a 14 de Março de 1816, ás 10 horas da manhã, passou sobre hum mar agitado e ruidoso, e pela amura de estibordo, ao parecer com huma milha de circumferencia, estava hum pequeno espaço cheio de alga (ou *botilhão*) negra, que se apresentava como huma mancha fixa e muito escura, não lhe ficando duvida de ser hum escolho, ou perigo, que se deve evitar: esta Vigia se situa em latitude N. de 39° 40' 00", e Longitude O. do meridiano de *Cadiz* 35° 22' 45".

Madrid 14 de Janeiro.

Artigo de Officio.

O Commandante General do Campo de *S. Roque* recebeu o seguinte officio do Governador de *Gibraltar*:

Quartel General. - Gibraltar 31 de Dezembro de 1817.

“ Excellentissimo Senhor: Muito meu Senhor e estimado General: Acabo de receber hum Officio de *Orão*, com data de 26 do corrente, em que se me diz que a peste continuava os seus estragos em *Roma* e *Constantina*, e que ainda existia em *Argel*, em cuja Cidade morrião diariamente obra de 30 pessoas. Devo acrescentar com sentimento que este flagello se tem estendido ás povoações de *Blida*, *Medin*, e *Muis*, que ficão ao Poente de *Argel*, o ultimo se acha situado cousa de 25 leguas distante de *Orão*. Em cada huma das ditas terras se contava que morrião mais de 10 pessoas por dia. — A noticia, que tivemos, de que o novo Dey de *Argel* se tinha retirado á *Cidadella de Caspar*, tem-se confirmado, e parece que tomou esta precaação por motivo das repetidas maquinações, que contra a sua vida tinham formado os *Fanizmos*. — O Dey despedio os *Tur-*

cos, que compunhão a sua Guarda de Corpo; a qual agora se compõe de tropas negras. — Haverá hum mez que derão garrone ao Bey de Orão, prenderão o seu immediato, e mudarão todo o Governo. — O novo Bey, que se chama *Cassan*, e he Turco de nação, chegou a Orão a 6 do corrente, acompanhado de 38 pessoas, tendo morrido de peste 12 dos seus soldados no caminho; mas sem embargo disto, e de todos os dias estarem chegando viajantes com mercadorias, dizem que a saude publica de Orão se conserva boa; acontecimento, que se pode attribuir aos frios e ás chuvas, que tem havido. — Como he certo que a peste se estende para o Poente, he de suppor que em breve apparecerá em Orão, se he que já ali não está; e assim he preciso observar com rigor as regras de quarentena estabelecidas para nos livrarmos deste terrivel mal. Com este motivo repito que sou de V. E. &c. — *Forge Don.* „

Idem 16.

Artigo de Officio.

Na noite de Sexta feira 9 do corrente, pela meia noite, dispoz a Divina Providencia levar a melhor vida S. A. a Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Isabel Luiza*, filha dos nossos amados Reis; os quaes com a maior magoa tinhão visto desfallecer, poucas horas antes, a sua saude e robustez, sem que bastassem todos os remedios, que opportunamente lhe forão applicados, para conseguir o seu restabelecimento. O vehemente sentimento e pena, com que este successo affli-

gio o coração de seps augustos Pais, só se pôde moderar a força dos sentimentos religiozos, de que estão cheios, e a que piedosamente recorrerão para supportar tão sensivel perda como a mais Christã resignação.

Na manhã seguinte foi exposto o Real corpo de S. A. em huma das salas do Palacio, onde ás nove horas e meia da noite fez a sua entrega, por ordem de S. M., e com as cerimoniaes do estilo, a Excellentissima Senhora Condeza de *la Puebla del Maestre*, Camareira M.ór da Rainha nossa Senhora, ao Medico de semana, encarregado de o receber, o Excellentissimo Sr. Marquez de *Cillernello*; neste mesmo acto se fechou o cofre, em que estava, e se conservou na mesma sala até ao outro dia Domingo ás 5 horas da manhã, em que, com a pompa e acompanhamento do costume, foi conduzido ao Real Convento do *Escorial*. Officiou nesta função o Excellentissimo Senhor Bispo de *Lorima* auxiliar de *Madrid*; assistio como Corregedor da Corte e Casa *D. José Maria Puente*; e acompanhou, por ordem de S. M., o Excellentissimo Senhor Marquez de *Cillernello*, encarregado do Real cadaver, o Senhor Conde de *Castaneda de los Lamos*, Secretario interino de Estado e de Governo, do Conselho d'Estado, notario dos Reinos, para dar fé dos actos, que o requerião, e especialmente do de sua entrega no Pantheon do dito Convento ao R. P. Prior e Deputados da Comunidade; o que se verificou ás 3 horas da tarde do mesmo dia, celebrados primeiramente os officios competentes com a maior solemnidade.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 do corrente. — (Nonbuna Entrada.)

Dia 4 dito. — *Monte Video*; 20 dias, B. *Alleuia*, M. *José Antonio de Freitas Lisboa*, C. a *Guilherme Midosi*, couros. — *Iba Grande*; 3 dias; L. *Santa Barbara*, M. *José Gabriel de Oliveira*, C. ao M., arroz, café e assucar. — *Dito*; 2 dias; L. S. *João Evangelista*, M. *Antonio da Costa Galarte*, C. a *José Caetano Travassos*, agoardente, café e assucar. — S. *Sebastião*; 12 dias; L. *Santa Anna*, M. *Antonio Candido*, C. ao M., agoardente, farinha e arroz. — *Ubatuba*; 3 dias; T. *Ing. Tottoise*, Com. *Cook*, madeira.

Dia 5 dito. — *Iba Grande*; 3 dias; L. *Conceição e Bom fim*, M. *Joaquim Jose de Aguiar*, C. ao M., assucar, agoardente e café. — *Dito*; *dito*, L. *Conceição e S. Francisco de Paula*, M.

José Ferreira, C. ao M., dito. — *Canary*; 22 dias; L. S. *Sebastião Invenivel*, M. *José Joaquim de Abreu*, C. ao M., luez. — *Parati*, 5 dias; L. *Senhora do Monserrate*, M. *Antonio José de Oliveira*, C. ao M., agoardente, milho e café.

Dia 6 dito. — *Pará*; 56 dias; B. *Atrevel-do*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*. — *Londres*; 30 dias; B. *Ing. Jose e Samuel*, M. *James Knight*, luez. — *Iba Grande*; 3 dias; L. S. *Bento*, M. *José Pereira Roza*, C. ao M., arroz, café e farinha. — *Repunaim*; 6 dias; L. *Conceição de Jesus*, M. *João Cavalhes Vieira*, C. a *Antonio José Antonio Pacheco*, assucar e agoardente.

S A H I D A S.

Dia 3 do corrente. — *A Cruz*, F. *Ing. Andromak*, Com. *Shreff*. — *Lalia*; F. *Kalnska*,

Com o Cap. Ten. Manuel de Siqueira Campello.
Dia 4 dito. — Paranaíba; B. Cesar, M. José Thales Ferreira, sal. — Dito; B. Pujante, M. José Joaquim Pereira, dito. — Santos; S. S. Caetano, M. Francisco Simões da Silva, lastro. — Parati; L. Bom Jesus do Iguaçu, M. Ignacio Gomes, lastro. — S. Sebastião; L. Santa Anna, M. Claudio José da Silva, lastro. — Campos; L. Boa sorte, M. Manuel dos Santos, lastro.
Dia 5 dito. — Monte Video; S. Brilhante, M. Luiz Cardozo, fazendas. — Campos; L. S.

Salvador, M. Francisco Antonio Gomes, vinho. — Macabé; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva, lastro.
Dia 6 dito. — Londres; F. Ing. Ten, Com. G. T. Falcon. — Cabinda; B. Amazona, M. Manoel Ferreira Salazar, fazendas e agoardente. — Caravellas; B. Julia, M. Manoel Gaspar Moreira, lastro. — Santos; L. Aurora, M. Manoel José Gonçalves, varios generos. — Tagombé; L. Senhora do Gaby, M. Ignacio Cardozo, cat e madeira.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra. — *Atalaia contra os Pedreiros Livres*, na qual se descreve a sua origem, seu segredo e juramento, e no qual se descobre a cifra, com que se escrevem, e as acções, signaes, e palavras, com que se conhecem. Esta he a segunda Impressão desta obra, tendo-se consummado no espaço de quinze dias a primeira Impressão em Lisboa, seu preço 2:560 réis.

Em casa de Pedro de Mello na rua de Valongo N.º 2, se entegou ha algumas semanas huma tomo de huma obra moderna de Geografia, sem se saber a quem pertente, e está pronto para se entregar a quem der os signaes competentes.

Quem quizer arrendar huma boa chacara, sita na estrada, que vai para *Andrahi grande*, pouco adiante da chacara do Illustrissimo Intendente Geral da Policia, com a frente na mesma estrada, e o fundo no rio *Maracand*; com capacidade para dar capim effectivamente a mais de dez parcellas; com muitas arvôres de fructo, e principalmente laranjeiras: com boa caza de vivenda, e oratorio para Missa: com cocheira, cavalharice, quartos para criados, e quartos para escravos, tudo independente da referida caza: falle com *João Dias Sampato*, no sítio da *Prainha* N.º 1, junto ao *Tripishe*.

O Tenente Antonio José de Souza de Oliveira, tem noticia que appareceu huma letra falsa em sua nome da quatro cortas de réis, e participa ao publico não a queirão aceitar.

Tendo sido rematado nesta Corte e Cidade do Rio de Janeiro, por Contracto, com privilegio exclusivo, a Real Fabrica, e venda das Cartas de Jogar, para todo este Reino do Brazil, e Dominios Ultramarinos, em *Africa* e *Asia*, pelo tempo de nove annos, que se findão no de 1826, se faz saber aos moradores de todas as Cidades Capitães, das diversas Capitancias, ou Provincias deste Reino e Ultramar; que o Contratador e Administrador Geral deste Contrato, pôde dividir em ramos o mesmo privilegio exclusivo, para qualquer pessoa poder só vender, e mandar vender em sua Provincia as ditas Cartas de Jogar, gosando dos mesmos privilegios, que Sua Magestade foi, e he Servido conceder ao Contratador Geral, assim como transmitti-los a seus Commissarios, ou vendedores das mesmas Cartas: portanto, tohi a pessoa de qualquer das ditas Cidades, que quizer contratar, ou negociar a venda das ditas Cartas na sua Provincia, se poderá dirigir por si, ou por seus Procuradores, ao dito Contratador e Administrador Geral, *Jayme Mendes de Vasconcellos*, nesta Corte e Cidade do Rio de Janeiro, para que, ajustando-se, e dando fiadores idoneos, lhe remetta todas as Cartas, que na sua Provincia deverem ser extrahidas, as quaes terão o distintivo da mesma Provincia, e preços inalteraveis, a fim de livrar qualquer Commissario Contratador de ser enganado, ou prejudicado com Cartas falsas ou de contrabando.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcacões seguintes: a 10 de Abril: para a *Bahia*, G. Duarte Pacheco, Cap. Francisco Correia Garcia: Dito, B. Piquete, M. João Francisco de Almeida: para o *Porto*, Navio *Hercules*, Cap. João José Rodrigues: Dito, Navio *Venceloz*, Cap. Manoel Gonçalves da Costa: a 11 para *Lisboa*, B. Castor, Cap. André Joaquim Ferreira: a 12 para o *Rio Grande* e *Santa Catharina*, E. General Lemos, M. José dos Santos: a 14 para o Dito, B. *Flor do Cajueiro*, M. Manoel Joaquim Pinto: a 15 para o *Porto*, B. *Bra nova*, Cap. Manoel Lopes Veloso: para *Pernambuco*, S. Bom Jesus dos Navegantes, M. João Alexandre das Neves: para o *Rio Grande*, B. Bom conceito, M. Manoel Vieira de Aguiar. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.